

Barros, João de, b. 1496?, Viseu, Portugal, d. 1570, Ribeira de Litém, Portugal; senior royal official, scholar and humanist, one of the first Portuguese grammarians.

B.'s *Gramática da Língua Portuguesa*, including the *Cartinha*, his *Diálogo em louvor da nossa linguágem* and his *Diálogo da Viçosa Vergonha*, are typical of Renaissance didactics. Influenced by A. de → Nebrija and by Italian grammarians, B. claimed that his *Gramática da Língua Portuguesa* (1540a) was the only complete Portuguese grammar of the 16th century. This is why Buescu (2000: 756) considers it to be the first Portuguese grammar. It is divided into the four classical parts: spelling, prosody, etymology, syntax. In his study of the *signifiant*, B. focuses on the graphic representation, including its historical evolution; in fact, his orthography is the first orthographic proposal for the Portuguese language, with consecutive and systematic rules for the use of each *létera*, 'letter', followed by some comments on punctuation marks (Mattos e Silva 1994). Etymology and syntax are the most developed fields in his grammar. Following → Priscian, and making use of formal and semantic criteria, he divides words into nine classes: noun, pronoun, article, verb, participle, preposition, adverb, conjunction and interjection (Assunção 2002: 18). His book ends with the "figuras e viços que assi na fala como na escritura cometemos" ['turns of phrase and mistakes that we make in both speech and writing'] (1971[1540]:357), as was usual in Renaissance grammars opting for the → Quintilian tradition.

The *Cartinha* (1540) is an introduction to the *Gramática*, while the *Diálogo em louvor* is a defense of Portuguese as a national language, in line with the increasing prominence of the vernaculars during the Renaissance.

In addition to being a grammarian, B. was acknowledged as a poet and novelist for his *Crónica do Imperador Clarimundo* (1520); as an Erasmian philosopher for *Ropica Pnefma* or *Mercadoria Espiritual* (1531–32); as a historiographer for *Décadas*; as a moralist for his *Diálogo da Viçosa Vergonha* and the *Diálogo sobre Preceitos morais* (1540); as a panegyrist for the *Panegírico da Infanta D. Maria* and *D. João III* (1655).

(1539): *Gramática com os Preceitos e Mandamentos da Sta. Madre Igreja*, Lisboa. (1540a): *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa (critical ed. with preliminary study by L. Stegagno-Picchio, Modena, 1959; facs. repr., with ed., introd., and notes, Lisboa, 1971). (1540b): *Diálogo em louvor da nossa Linguágem, Diálogo da Viçosa Vergonha*, Lisboa (critical ed. by M. L. C. Buescu, Lisboa, 1971).

ASSUNÇÃO, C. (2002): "As classes de palavras: dos primórdios a Cunha e Cintra", in: *SEHL Actas III*, 15–24. BAIAO, A. (1945): "Introdução", in: J. de B., *Décadas*, Lisboa. BUESCU, M. L. C. (1978): *Gramáticos Portugueses do século XVI*, Lisboa, 57–73. Ead. (1983): *Babel ou a ruptura do signo: A gramática e os gramáticos portugueses do século XVI*, Lisboa. Ead. (2000): "Les premières descriptions grammaticales du portugais", in: Auroux (2000–2006), ch. 104. FARIA, M. S. (1953): "Vida de B.", in: J. de B., *Crónica do Imperador Clarimundo*, Lisboa. GONÇALVES, M. F. (1998): "B., j. de", in: *CRGTL*, no. 3302. LOURO, M. F. de (undated [1930]): *Gramáticos Portugueses do século XVI: F. de Oliveira, J. de B., P. de M. Gândavo, D. N. de Leão*, Lisboa. MATTOS E SILVA, R. V. (1994): "Para uma caracterização do período arcaico do português", *DELTA: Revista de documentação de estudos em lingüística teórica e aplicada* 10 (special issue), 247–76. Id. "Notas sobre avaliações lingüísticas nos gramáticos Fernão de Oliveira e J. de B.", <http://www.prohpor.ufba.br/notas.html>. MONTEIRO, J.L. (1999): "As idéias gramaticais de J. de B.", *Revista Philologus* (Rio de Janeiro) 5 (14), 37–48. NETO, J. A. (1992): *A Comp. Study of the First Sp. Grammar by Antonio de Nebrija 1444?–1522 and the First Two Port. Grammars by Fernão de Oliveira 1507–1581 and J. de B. 1496–1570*, Washington, DC. PINTO, R. M. (1961): "Gramáticos portugueses do Renascimento", *Revista de Letras* (São Paulo) and offspring of *Revista de Portugal*, Série A, Língua Portuguesa, 27, Lisboa.

Manuel Martí